

LISTA C | ARQUITETOS PRESENTE E FUTURO

**PROGRAMA DE CANDIDATURA AOS
ÓRGÃOS NACIONAIS DA ORDEM DOS ARQUITECTOS
MANDATO 2017-2019**

Queremos que a OA se afirme através de uma ação política forte, com impacto mediático na defesa de condições dignas para podermos exercer a profissão que o Estado nos confia.

Conforme contamos com os cidadãos para defender a arquitetura devemos de novo mobilizar a sociedade na defesa do valor dos serviços que prestamos.

Para construir uma visão estratégica para a Ordem dos Arquitectos temos que monitorizar o exercício da profissão e o seu desempenho, de forma a fornecer um retrato atualizado da realidade.

A Ordem dos Arquitectos deve ser a referência dos atos da profissão para o Arquiteto e para o cidadão, e cabe também a cada Arquiteto, individualmente, com sentido ético e deontológico, um papel na defesa da profissão.

CONSAGRAR A PROFISSÃO

MUDAR O PRESENTE

O exercício da profissão Arquitecto vive atualmente um paradoxo: por um lado a sociedade celebra a excelência da Arquitectura portuguesa, por outro não lhe reconhece valor social ou económico. Os serviços do Arquitecto são vistos como um custo e não um investimento na geração de património e riqueza futura.

Temos que lutar pelo valor e o potencial multiplicador da profissão contrariando o lugar irrelevante a que os últimos anos a remeteram. Além de prestarmos um serviço ao cidadão, às empresas e à comunidade, somos economia, empregamos, gerimos e criamos valor.

A organização dos arquitectos em torno de uma Ordem é recente, conseguiu a união dos cidadãos para defender a arquitectura, mas é tempo para conquistar mais.

Em defesa do presente e do futuro dos arquitectos, são necessárias condições dignas para o exercício da profissão, e uma Ordem capaz de promover ativa e publicamente o contributo Multiplicador dos Arquitectos, e capaz de criar condições de Sustentabilidade essenciais para a profissão e para a instituição.

ANTECIPAR O FUTURO

O desafio da Ordem dos Arquitectos (OA) é político e de afirmação pública.

Temos de atingir o espaço político e mediático para combater a degradação do exercício da arquitectura, alertar para a precariedade instalada, questionar os modelos e condições da encomenda.

Temos de questionar e participar nas opções políticas sobre a gestão do território e comprometer o Estado com a Política Nacional de Arquitectura e Paisagem.

Temos de construir a carreira do arquitecto, questionando dos modelos e condições dos estágios de acesso à profissão, reconhecer distintos perfis e competências individuais do arquitecto ao longo da sua carreira, reforçar a ética e a deontologia profissional e promover a justa remuneração.

Temos de disponibilizar a OA a todo o território nacional, e proporcionar uma comunicação que permita maior escrutínio, mais clareza, e maior participação e intervenção.

Queremos deixar de ser uma instituição reativa e ganhar capacidade de antecipação. Temos que monitorizar o exercício da profissão e o seu desempenho, de forma a fornecer um retrato atualizado da realidade que ajude a construir uma visão estratégica para a OA. Como sociedade precisamos de ser capazes de planear onde queremos estar num horizonte de futuro. Propomos iniciar uma reflexão multidisciplinar para perceber os principais desafios que enfrentamos até 2050, onde queremos estar nesse horizonte temporal e que papel pode ter a arquitectura.

UMA EQUIPA PLURAL

Este programa e esta equipa resultam de um longo trabalho que começou com debates para ouvir os arquitectos, recolher e discutir as suas propostas, a participação no Congresso com moções estratégicas, refletindo a realidade e as expectativas da profissão. É uma equipa representativa da diversidade geracional, geográfica e profissional da arquitectura em Portugal hoje, procurando simultaneamente garantir quer a continuidade e a experiência de quem já participou anteriormente na vida associativa, quer a renovação conquistando a contribuição de quem colabora com a OA pela primeira vez.

É sobre esta equipa que cairá a responsabilidade da implementação do novo estatuto, uma oportunidade de mudança e clarificação de competências dos diferentes órgãos sociais da O.A., de proporcionar maior representatividade dos membros e de aumento de eficácia da instituição em todas as frentes de ação.

CONSELHO DIRECTIVO NACIONAL

Teresa Maria Dias Novais Gonçalves - Presidente | 4548 Norte
Paulo Alexandre Neves Pardelha - Vice Presidente | 7123 Sul
Fernando Sanchez Salvador | 1953 Sul
Pedro Alexandre Aguiar Mendes | 4333 Sul
uís Fernando Tavares Santos Pereira | 4828 Norte
Manuel Farmhouse de Castro e Ataíde de Carvalhosa | 5871 Sul
Ana Margarida Neto Vieira | 7964 Norte
Filipe Humberto Torre Mesquita Borges de Macedo | 12498 Sul
Vasco Henrique Matias Correia | 13169 Sul
Joana Margarida Amorim Varajão - Suplente | 24123 Norte
Luís Duarte Ferro - Suplente | 19282 Sul
Luís Filipe Mendes Leocádio - Suplente | 18753 Sul

CONSELHO DE DISCIPLINA NACIONAL

Maria Manuel Leite Godinho de Almeida - Presidente | 1889 Sul
Alexandre Carlos de Sá Guerra Marques Pereira | 2756 Sul
José Carlos Portugal Peixoto Santos | 2871 Norte
Maria da Conceição Teixeira de Figueiredo Melo | 2923 Norte
Patrícia Guimarães Cabrita Matias | 3564 Sul
Luís Manuel Vaz Santos Ferreira Rodrigues - Suplente | 4473 Norte
Cristina Peixoto Duarte Martins Veríssimo - Suplente | 4199 Sul

MESA DA ASSEMBLEIA

Leonor Cintra Matos Gomes - Presidente | 1051 Sul
Pedro Manuel Peixoto Duarte Martins Veríssimo | 4460 Sul
Ricardo Neves de Aboim Inglez | 7999 Sul

CONSELHO FISCAL

Alberto Cruz Reaes Pinto - Presidente | 434 Sul
Ana Isabel Sá Pereira Vinha do Vale | 11315 Norte
Carla Patrícia Leite Ferreira Fernandes Cabral | 13126 Norte
António Paulo Leite Brito Silva - Suplente | 2691 Sul

ASSEMBLEIA DE DELEGADOS NORTE

João Paulo Menezes Dias Pereira Rapagão | 3930 Norte
Cristóvão Iken | 4539 Norte
Amélia Brandão Costa da Costa Lima | 13915 Norte
José Rafael Cerqueira Freitas | 23404 Norte
Luís Miguel Amaral Loureiro e Santos | 6776 Norte
Maria Francisca Bandeira Lage da Costa Lopes | 23956 Norte
Filipa de Castro Guerreiro - Suplente | 10274 Norte
José Manuel Castro Carvalho Araújo - Suplente | 4289 Norte

ASSEMBLEIA DE DELEGADOS CENTRO

Pedro Manuel Tavares de Almeida e Silva | 7399 Norte
Álvaro José Amaral Pereira | 18061 Norte
Carlos Fernando da Costa Antunes - Suplente | 8523 Norte

ASSEMBLEIA DE DELEGADOS ÁREA METR. DE LISBOA

João Pedro Simões Santa-Rita Fernandes | 2203 Sul
Margarida Maria Grácio Nunes | 1192 Sul
Ricardo Manuel Pereira Finuras de Carvalho | 6113 Sul
Susana Machado Gaivotto | 17287 Sul
Luis Filipe Azenha Bernardo | 9365 Sul
Miguel Vieira Pereira da Silva | 11250 Sul
Ricardo Ribeiro Machado Pedroso de Lima | 19435 Sul
João Luís Costa Santos Ferreira | 3200 Sul
Raquel Melo Morais | 9997 Sul
Matilde de Menezes Vilhena Girão - Suplente | 21832 Sul
Karin Soares Pereira - Suplente | 10189 Sul
Rolf Heinemann - Suplente | 8793 Sul

ASSEMBLEIA DE DELEGADOS ALENTEJO

Sofia Salema | 5384 Sul
João Manuel Barros de Matos - Suplente | 4041 Sul

ASSEMBLEIA DE DELEGADOS ALGARVE

Bruno Miguel Oliveira Rodrigues | 17547 Sul
Joana Filipa da Silva Cândido - Suplente | 21029 Sul

ASSEMBLEIA DE DELEGADOS REG. AUT. DOS AÇORES

Filipe de Sousa Cunha | 21132 Sul
João Pedro dos Reis Ferreira Cabral - Suplente | 23341 Sul

ASSEMBLEIA DE DELEGADOS REG. AUT. DA MADEIRA

Luís Moreira Verga | 8918 Sul
Ana Filipa de Góis Abrantes - Suplente | 9383 Sul

PROGRAMA COMPLETO EM:
<http://www.arquitetospresentefuturo.com>

**INFORME-SE / QUESTIONE / DECIDA
DE 16 A 20 DE JANEIRO VOTE LISTA C**